PG 525
RB B

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Processo SEDPcD nº 519159/2018 (Principal)

Processo SEDPcD nº 2140859/2018 (Pagamento)

Termo de Colaboração nº 002/2018 – SEDPcD x APAESP-IJC

Centro de Apoio Técnico-CAT

1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência

Relatório de Avaliação da Parceria

1º Semestre/2020

A parceria firmada em 03/12/2018 entre a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPcD) e a Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo-APAESP, cujo nome foi alterado para Instituto Jô Clemente-APAESP-IJC, tem como objetivo a implementação do *Programa Estadual de Inclusão para Pessoas com Deficiência*, criado pelo Decreto estadual nº e cujo objeto compreende gerenciar e executar as atividades do Centro de Apoio Técnico-CAT da 1ª Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência-DPPD, com vistas a prevenir e enfrentar a violência contra as pessoas com deficiência, completou, em 2 de junho de 2020, 19 (dezenove) meses de vigência.

A 1ª DPPD é fruto de uma parceria entre a SEDPcD e a Secretaria de Estado da Segurança Pública-SSP e foi pensada como política pública que a fim de abarcar os dois primeiros eixos do *Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência*, criado pelo Decreto estadual nº 59.316/2013, quais sejam:

- **Eixo 1:** *Notificação e coleta de dados dos casos existentes*;
- **Eixo 2:** *Capacitação dos profissionais e da rede de serviços.*

Em relação ao **Eixo 1**, a 1ª DPPD e o CAT concentram dados e estatísticas do Estado em relação aos Boletins de Ocorrências registrados mês a mês pela Secretaria de Segurança Pública e os atendimentos realizados *in loco* pela equipe especializada, permitindo a produção de conhecimento para esta Secretaria de Estado dimensionar ações, projetos e programas com a temática de prevenção e combate à violência contra PcDs.

Quanto ao **Eixo 2**, esse equipamento realiza divulgação dos próprios serviços, ministra palestras e participa de eventos, reuniões e palestras com a rede pública de atendimento, o que gera sinergia em futuros encaminhamentos de vítimas ou pessoas com deficiência que procuraram a 1ª DPPD para orientações, informação ou denúncia de violação de direitos.

Nesse sentido, nos moldes em que foi pensada, a 1ª DPPD e o CAT permanecem como um serviço pioneiro no Brasil em relação no atendimento especializado e multidisciplinar às pessoas com deficiência:

- **Atender com qualidade ao cidadão com deficiência**, de modo a encorajá-lo a realizar suas denúncias sempre que necessário;
- **Gerar e difundir dados estatísticos relevantes sobre a violência contra esse público**, de modo a balizar estratégias para preveni-la e combatê-la;
- **Produzir e disseminar protocolos de atendimento a vítimas com deficiência e conhecimentos sobre temas relacionados à violência**, notadamente aquela perpetrada contra esse grupo;
- **Apoiar a capacitação de agentes policiais**, mediante palestras, treinamentos, reuniões, apostilas, páginas na Internet etc.; e
- **Prestar apoio e suporte técnico a outros distritos policiais do Estado**, de modo a promover uma melhoria na abordagem policial às pessoas com deficiência;

Para ajudar a cumprir tais missões, o Centro de Apoio Técnico-CAT da 1ª DPPD, sob responsabilidade da parceira APAESP-IJC, dispõe dos seguintes recursos:

- **Psicólogos e Assistentes Sociais** que prestam suporte ao atendimento policial e realizando encaminhamentos para a rede de serviços públicos;
- **Tradutores Intérpretes de Libras** para um melhor atendimento das pessoas surdas;
- **Geração de boletins de ocorrência em braile, ampliados ou em formatos eletrônicos**, para melhor acesso de pessoas cegas ou com baixa visão;
- **Veículo acessível** para o transporte de pessoas com mobilidade reduzida ou em cadeira de rodas;
- **Atendimento especializado** para vítimas com deficiência intelectual;
- **Atendimento** com foco em orientações sobre direitos das pessoas com deficiência.

PG 926
RB 13

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ESTADO DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Análise do período: 1º semestre de 2020

Atendimentos do CAT da 1ª DPPD

Foram registrados, no primeiro semestre de 2020, um total de **694** atendimentos, envolvendo **613** pessoas, sendo pessoas com e sem deficiência que procuraram a 1ª DPPD e acompanhantes. Outros dados que são interessantes mencionar e que fazem parte tanto da rotina do CAT quanto da equipe policial envolvida: do total de atendimentos, **289** foram novos casos; foram lavrados de **129** Boletins de Ocorrência e instaurados de **36** Inquéritos Policiais.

O Centro de Apoio Técnico-CAT realizou, do total, **281** atendimentos exclusivos, isto é, sem a participação da equipe policial, por meio de sua equipe multidisciplinar, envolvendo pessoas com deficiência vítimas de negligência, abandono de incapaz, ameaça, difamação e calúnia, importunação ofensiva ao pudor, estelionato, perda/extravio, injúria, violência doméstica, lesão corporal, roubo e ocorrências não criminais, além de vítimas sem deficiência.

Além disso, do total de **365** pessoas com deficiência atendidas, elas se subdividem na seguinte proporção: a) pessoas com deficiência física (74); b) múltipla (10); c) visual (14); d) auditiva (308); e) intelectual (22); f) pessoas com deficiência psicossocial (31); h) sem deficiência (112).

Cabe o destaque em relação ao atendimento expressivo de pessoas com deficiência auditiva, que somam **308** pessoas com deficiência auditiva atendidas de forma presencial por meio do Intérprete de LIBRAS, da comunicação BIMODAL, comunicação ALTERNATIVA ou mesmo a pessoa que dispensa a necessidade de intérprete. Existe um entendimento de que o número elevado de pessoas com deficiência auditiva que procuram os serviços da 1ª DPPD ou do CAT é em razão de haver ali a plena comunicação com os Intérpretes de LIBRAS, que garantem acesso à informação, prestam esclarecimentos ou o atendimento de forma efetivamente inclusiva.

Encaminhamentos à Rede Pública de Atendimento

Após triagem e avaliação de que essas pessoas precisavam de encaminhamento aos demais serviços da rede de atendimento, uma vez que se constatou que havia limites em relação aos

atendimentos policial e multidisciplinar restrito às dependências do CAT da 1ª DPPD, houve **77** encaminhamentos a diferentes serviços da rede de proteção social, a saber:

- Defensoria Pública;
- Saúde;
- Educação;
- Conselho de Direitos;
- Assistência Social;
- Prefeitura Municipal;
- Outros órgãos (Trabalho, INSS, Habitação, Transporte, PROCON etc.);

Atividades compartilhadas com a Equipe Policial

Foram realizadas **21** Memorandos da 1ª DPPD, que são ordens expedidas pela Delegada titular para fins de investigação e acompanhamento feito pela equipe multidisciplinar junto com a equipe policial com a finalidade de avaliação das questões psicossociais, acesso a rede de serviços públicos, bem como aspectos relacionados à dinâmica familiar, além de **22** visitas domiciliares para acompanhamento de casos diretamente na residência de usuários da 1º DPPD.

Esta abordagem, muito comum no trabalho de assistentes sociais e psicólogos, tem se mostrado bastante adequada e deve ser mantida, pois possibilita uma melhor compreensão da dinâmica das relações familiares (pais, irmãos, marido etc.) e sociais (vizinhos, comerciantes do bairro etc.) partilhadas pelo usuário.

Ocorre que, nos meses de abril e maio as visitas foram suspensas tendo em vista a situação de suspensão dos prazos processuais das ações penais e inquéritos policiais devido à quarentena decretada no Estado de São Paulo.

Atividade relacionadas às Divulgação da 1ª DPPD

Divulgar a existência e os serviços da DPPD é uma tarefa constante, uma vez que em todas as participações de eventos, palestras e reuniões externas que a equipe de profissionais participa, são levadas informações da 1ª DPPD e as atribuições do Centro de Apoio Técnico.

Dessa forma, há também a produção de conteúdo em vídeo para a divulgação de marketing do serviço da DPPD, com a publicação no site da parceira.

Houve reunião entre a Comunicação e a Imprensa da SEDPcD com a Analista de Marketing da APAESP-IJC a fim de alinhar estratégias de pauta que tratem do CAT, de forma a reunir as ações, projetos e programas da SEDPcD e compartilhar as pautas com a Comunicação.

A área de Marketing e Comunicação da APAESP-IJC preparou, em março, um release com os dados anuais de 2019 sobre os atendimentos do Centro de Apoio Técnico (CAT) da 1ª. DPPD. A ideia é fazer um balanço dos atendimentos e dos números de CAT para que com essas informações a imprensa se interesse por esse tema que é tão relevante. Obviamente, essa ação foi interrompida, mas terá continuidade assim que a situação voltar à normalidade. O Marketing também elaborou e divulgou informações sobre o Coronavírus de modo acessível e em vídeo em Libras.

Em abril, houve a preparação e diagramação de um texto de orientação sobre a prevenção em situação de violência doméstica durante a pandemia e o isolamento social e um Boletim Informativo sobre os serviços do CAT.

Neste período de pandemia, foram desenvolvidos vários materiais para orientar e informar as pessoas com deficiência, principalmente aquelas com deficiência auditiva. Nesse sentido, a parceira realizou algumas Lives e vídeos que contaram com a participação dos interpretes de Libras do Centro de Apoio Técnico na acessibilidade dos mesmos.

Capacitação e Participação em Eventos, Palestras e outros

Capacitar policiais e outros agentes públicos sobre as características da violência contra pessoas com deficiência e a maneira mais adequada de atender a este público integra o rol de atribuições da DPPD.

Também inclui a participação da equipe do Centro de Apoio Técnico da 1ª DPPD em eventos externos para fins de aperfeiçoamento individual e coletivo dos atendimentos aos cidadãos.

No período, houve as seguintes participações:

1. Em janeiro não houve atividade desse gênero;
2. Em fevereiro, houve:

a) uma formação feita pelo Pedro Pulzatto Peruzzo, professor titular da PUC-Campinas, que abordou o tema "Tomada de Decisão Apoiada e Capacidade Jurídica";

b) a palestra da Maria Mello, assistente social do CAT, no município de Ferraz de Vasconcelos abordando o tema da importância do trabalho em rede;

c) os profissionais do CAT participaram do evento da APAESP-IJC na Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho;

d) a exposição da psicóloga Kelen de Jesus no município de São Bernardo do Campo sobre o tema "Família: onde tudo começa.";

3. Em março, houve:

a) a participação do Supervisor Operacional Cleyton Borges na reunião do CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) onde a pauta foi relacionada a pareceres e encaminhamentos técnicos da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento-CPFO;

b) A realização de palestra pela assistente social Maria Mello sobre o tema trabalho em rede nos municípios de Ferraz de Vasconcelos e Itapevi. Tais palestras fazem parte de um projeto do CONDECA, que prevê uma série de formação para profissionais da rede de defesa e garantia de direitos em 06 (seis) municípios do Estado de São Paulo.

c) a reunião da psicóloga Daniela Farias e da pesquisadora social Juliana Delfino para articular com o núcleo de Campo Limpo do Instituto Jô Clemente, representando a equipe do Centro de Apoio, a realização do encontro de formação para profissionais de rede na região, conforme previsto no Plano de Ação. Também aproveitaram a ocasião para visitar a Subprefeitura local e conversar com a Supervisão de Saúde que garantiu o empréstimo do espaço físico (auditório de 50 lugares) e se dispôs a divulgar o trabalho. O agendamento foi feito para o dia 31/03 no auditório da Subprefeitura de Campo Limpo, mas foi cancelado devido à calamidade pública e impossibilidade de se realizar eventos durante a pandemia.

d) a participação do Supervisor Cleyton Borges em uma aula para policiais civis na ACADEPOL sobre o funcionamento e diretrizes da DPPD e CAT, junto com o investigador de polícia-chefe, a delegada titular e o executivo público da SEDPcD, Rafael Batini;

4. Em abril, em razão da pandemia, não houve atividades como reuniões ou eventos com presença física;

5. Em maio, a APAESP-IJC organizou, por meio do CAT, um Live na plataforma do Facebook com a participação da Delegada titular da 1ª DPPD, que conversou com a autodefensora Stephani Lima sobre violência contra pessoas com deficiência. Esta ação alcançou 7.241 pessoas, tendo 3.050 visualizações e 438 comentários;
6. Em junho, houve:

a) reuniões virtuais com a equipe da FIPE para parametrizar e ajustar dados e categorias sobre os atendimentos que serão disponibilizados no site da Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência;

b) participação do Supervisor Operacional Cleyton Borges como palestrante da Live realizada pelo curso de Mestrado em Direito da Sociedade da Informação da FMU sobre o lançamento da Cartilha Isenções Tributárias para Pessoas com Deficiência – Informação, Conscientização e Obtenção;

c) participação da assistente social Maria Melo da Live no Instituto Jô Clemente juntamente com o Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONDECA sobre o tema "Rede de Serviços e Política Pública de Atendimento à Criança e Adolescente com Deficiência", também com a palestrante Katerina Volcov, Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo;

d) participação do Supervisor do CAT, Cleyton Borges, no quadro "Mais Inclusão", comandado pela jornalista Patrícia Stankowich na rádio CBN de Maceió. A reportagem faz parte de uma série de episódios sobre o atendimento a pessoas com deficiência durante a pandemia da COVID-19.

Aquisições

No período, houve aquisição apenas de um bem patrimonial, sendo:

1- Projetor Epson S41+ 3300 Lumens SVGA HDMI USB, no valor de R$2.212,00 (dois mil, duzentos e doze reais), conforme NF-e 125084, emitida em 04.12.2019.

Contratações de serviços de terceiros

Não houve contratações de serviços de terceiros.

Contratação de RH do Centro de Apoio Técnico

Não houve aumento ou diminuição no quadro de profissionais do Centro de Apoio Técnico da 1ª DPPD.

Cumprimento de Metas

Objetivo Geral 1: *Realizar atendimento presencial e/ou remoto para a população e outras delegacias do município de São Paulo/SP nos casos de violência contra pessoas com deficiência, com recursos de tecnologias assistivas, por meio de equipe técnica multidisciplinar;*

Indicadores: 1) 50 atendimentos de pessoas/mês; 2) 80 procedimentos/mês; 3) 03 acompanhamentos de casos/mês; 4) Assessoria a outras Delegacias, quando houver/mês.

Aferição das metas: Janeiro (155, 169, 3, sem demanda); Fevereiro (125, 148, 10, 1); Março (96, 101, 10, sem demanda); Abril (25, 51, 6, sem demanda); Maio (109, 136, 13, sem demanda); Junho (134, 156, 9, sem demanda)

Avaliação: Meta cumprida. Considera-se a meta cumprida para o semestre uma vez que o total de da aferição da média dos Indicadores superam o planejado para o período. Pelo estipulado previamente em relação a esse Indicador 1, verifica-se que, em abril, o número de pessoas que procurou o serviço presencialmente na 1ª DPPD não atingiu a meta. A razão para a queda na procura pelos serviços, pela avaliação feita pela Supervisão do CAT, é a de que a Capital paulista se encontrava no auge do isolamento social e todos os trâmites presenciais foram restringidos pela Secretaria de Segurança Pública por Resolução

Objetivo Geral 2: *Promover cursos, encontros e capacitação para os profissionais da rede de serviços e agentes públicos, visando à identificação, à notificação e à intervenção, de modo a prevenir e reduzir a reincidência nos casos de violência contra a população com deficiência.*

Indicadores: 1- 1 formação trimestral de 03h para a rede; 2- 1 formação trimestral para (pelo menos) um profissional da equipe; 1 Seminário anual de 04h para disseminação do conhecimento (100 participantes)

Aferição das metas:

No 1º trimestre: Objetivo 1: 1 Live em maio; Objetivo 2: 2 formações de algum profissional; Objetivo 3: não realizada no período;

No 2º trimestre: Objetivo 1: não houve; Objetivo 2: atividade remota de formação para todos os profissionais; Objetivo 3: não realizada no período.

Avaliação: **Meta cumprida com atraso.** Em relação aos 3 objetivos específicos para o 1º semestre de 2020, a parceira atendeu aos indicadores estipulados em Plano de Trabalha, porém, houve um atraso no cumprimento do Objetivo 1, tendo em vista que o evento inicialmente programado para março teve que ser cancelado em razão da pandemia, o que também gerou modificação na forma de a parceira organizar reuniões e participação em outros eventos. Esses objetivos foram mantidos, contudo, a sua realização será por meio de encontros virtuais como Lives, reuniões online etc.

Objetivo Geral 3: *Coletar, consolidar e monitorar os dados e as informações sobre as atividades executadas pelo Centro de Apoio Técnico, no intuito de divulgar e fomentar políticas públicas em consonância com as diretrizes do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra a Pessoa com Deficiência.*

Indicadores: 1- 1 Relatório mensal com informações sobre casos atendidos na esfera policial e/ou social; 2- 1 Publicação mensal do Relatório na internet; 3- 1 Publicação anual de artigo sobre o tema da Violência contra pessoas com deficiência; 4- 1 Elaboração anual de cartilhas/manuais teórico para pessoas com deficiência ou profissionais da rede; 5- 1 Campanha de divulgação e prevenção da violência e violação de direitos contra pessoa com deficiência;

Aferição das metas:

- Meta 1 (janeiro (1), fevereiro(1), março (1), abril (1), maio (1), junho (1));
- Meta 2 Meta 1 (janeiro (1), fevereiro(1), março (1), abril (1), maio (1), junho (1));
- Meta 3 ainda não realizada;
- Meta 4 ainda não realizada.

Avaliação: **Meta cumprida.**

Questões Financeiras da Parceria

Quanto à prestação de contas, seguem os DOARs de janeiro a junho em anexo a esse Relatório de Avaliação da Parceria.

Em relação à prestação de contas do período, não há apontamento que precisem ser feitos quanto a irregularidades ou desvio de finalidade na utilização dos recursos, que foram devidamente aplicados exclusivamente no objeto da parceria e em função dela, tanto no pagamento dos recursos humanos quanto nas atividades administrativas e acessórias para a realização do objeto do ajuste.

De modo geral, houve um repasse no valor de R$365.888,00 (trezentos e sessenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e oito reais) referentes aos meses de novembro (12) e dezembro (13) de 2019, janeiro (14) e fevereiro (15) de 2020, sendo cada parcela no valor de R$91.472,00 (noventa e um mil, quatrocentos e setenta e dois reais);

Em relação à parcela de março (16), a parcela foi retida pela Pasta tendo em vista que havia um saldo remanescente considerável em aplicação financeira para uso da APAESP-IJC.

As parcelas de abril (17), maio (18) e junho (19) foram suspensas pela Chefia de Gabinete por meio do Despacho CG nº 146/2020, tendo em vista o Decreto estadual nº 64.936, de 13/04/2020, que dispôs sobre medidas de redução de despesas no contexto da Pandemia do COVID-19. Nesse sentido, a Pasta tomou medidas para contenção de despesas referentes a contratos e parcerias em vigor.

Assim, em relação ao custeio mensal para a execução das atividades da parceria, houve um total de gastos na ordem de R$55.918,00 em janeiro, R$42.713,01 em fevereiro, R$89.753,47 em março, R$30.766,83 em abril, R$42.130,36 em maio e R$41.729,07 em junho, totalizando R$303.010,74 no 1º semestre de 2020.

São Paulo, 23 de julho de 2020.

Rafael Antonio Batini
Executivo Público
Gestor